Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O PRÉ-NATAL DE PRIMIGESTAS E A INCIDÊNCIA DE PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Relatoria: ISIS VIEIRA FARIAS MENDONÇA

Autores: Amanda Nunes de Oliveira
Suelen Veras Gomes
George Lincoln dos Santos Lima
Thelma Spindola

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

Objeto: “a incidência de pré-eclâmpsia em primigestas atendidas no pré-natal de um Hospital Universitário”. Objetivo: Conhecer o perfil das gestantes primigestas atendidas no pré-natal; identificar a incidência de pré-eclâmpsia em gestantes primigestas atendidas em consultas do pré-natal e discutir a contribuição do enfermeiro obstetra na detecção precoce de intercorrências na gravidez. Metodologia: Estudo descritivo, com aplicação do método estatístico e emprego da técnica da observação indireta através de análise documental retrospectiva. Realizado em um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Realizou-se o levantamento das primigestas atendidas no pré-natal de 2008 a 2009, num total de 264 fichas, deste total fizeram parte do conjunto amostral 105 fichas. Os dados foram coletados com auxílio de um formulário e, posteriormente, tabulados e organizados com apoio da estatística descritiva. Resultados: No período de 2008 a 2009 foram admitidas 264 (56,3%) primigestas num total de 469 atendimentos. Todavia, fizeram parte do conjunto amostral 105 prontuários. Quanto ao registro de edemas 43 (40,9%) gestantes não apresentaram; Não houve registro de pressão arterial inferior a 140x90 mmHg; e 2 (1,9%) casos de proteinúria. Conclusão: No conjunto amostral investigado não houve registro de pré-eclâmpsia. Todavia, 41 (58,6%) mulheres apresentaram alterações tensionais compatíveis com Doença Hipertensiva Específica da Gestação. Na realização da investigação percebemos que um número expressivo de fichas apresentava lacunas no preenchimento de informações. Alguns dados só constavam no início do acompanhamento no pré-natal ou estava ausente o que dificultou a análise mais precisa de algumas variáveis, podendo ser apontado como uma limitação do estudo. Na assistência pré-natal, o enfermeiro obstetra tem um importante papel na equipe multiprofissional, para a detecção precoce de intercorrências, na educação em saúde e encaminhamento ao atendimento especializado dos casos mais graves contribuindo para a redução da incidência de morbi-mortalidade.